

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**ENTRE A CIÊNCIA E A CULTURA: COGUMELOS MÁGICOS, SAÚDE
MENTAL E CONTRIBUIÇÕES DE ENFERMAGEM**

Maria Izadora Soares Thorpe (izadora.soarest@upe.br)

Edivaldo Luiz De Sena Júnior (edivaldo.sena@upe.br)

Kauany Vieira Do Nascimento (kauany.vieira@upe.br)

Luiza Campanharo Da Gama (luiza.cgama@upe.br)

Luisa Chagas Carvalho (luisa.chagascarvalho@upe.br)

José Rildo Gomes De Oliveira Filho (joserildo.oliveira@upe.br)

Rayane Vitória De Freitas Santos (rayane.vfsantos@upe.br)

Rosário Antunes Fonseca Lima (rosario.antunes@upe.br)

Veridiana Câmara Furtado (veridiana.furtado@upe.br)

INTRODUÇÃO: Substâncias psicoativas são utilizadas em diversas culturas em rituais e lazer, de forma comunitária ou individual. A Psilocibina, composto dos “cogumelos mágicos”, é usada desde a antiguidade em ritos religiosos e de cura. Esse psicodélico serotoninérgico, após metabolizado, altera a

conectividade cerebral, gerando mudanças de percepção, humor e consciência. Desperta interesse científico desde a década de 40, pelo potencial terapêutico. No Brasil, a escassez de estudos torna o tema promissor para a enfermagem, pela amplitude de sua atuação. OBJETIVO: Revisar a literatura sobre os efeitos e mecanismos de ação da psilocibina no SNC, seu potencial terapêutico em transtornos psiquiátricos e possíveis contribuições e cuidados de enfermagem em contextos assistidos. METODOLOGIA: Revisão narrativa realizada na base da BVS, incluindo artigos em português publicados entre 2020-2025, disponíveis na íntegra e que abordassem o tema. Após triagem, compuseram a análise final três publicações. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A psilocibina apresenta relevância histórica e cultural, hoje ressignificada pela ciência. Essa relação se transforma na dinâmica entre a cultura do consumo de cogumelos e a ciência. Os achados evidenciam grande potencial para o uso em tratamentos de saúde mental em casos de ansiedade, dependência química e transtornos emocionais em pacientes terminais. Contudo, persistem lacunas, como a escassez de estudos brasileiros. Nesse contexto, a enfermagem se destaca na produção científica e assistencial, assegurando práticas seguras e humanizadas e impulsionando pesquisas consistentes. CONCLUSÃO: Os achados indicam efeitos promissores da psilocibina dos cogumelos alucinógenos em transtornos mentais, associados a alterações no SNC, apesar da escassez de estudos. Destaca-se a oportunidade de inserção da enfermagem na área, fortalecendo segurança, humanização e interdisciplinaridade, além da necessidade de pesquisas robustas que subsidiem recomendações clínicas.

Palavras-chave: psilocibina; enfermagem; saúde mental.